

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E O USUÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL

Relatoria: Jaddy Eveny de Abreu
Camila Augusta De Araújo Alves
Francisco José Oliveira Do Nascimento Gomes

Autores: Anne Caroline de Souza
Rithiellen Lopes Bonifácio
Danyelle Fernandes de Oliveira
Vitória Sthephanny Pereira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A atenção básica é a porta de entrada do SUS, sendo assim, ela é responsável por orientar a população sobre os agravos da saúde e sobre a prevenção dos fatores que venham interferir na integridade do usuário. O planejamento familiar e a educação sexual estão inseridos dentro dessa rede de atenção, entretanto, o número de gravidez indesejada ainda tem se tornado frequente no Brasil, tornando-se um grande problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que interferem na procura de informações sobre educação sexual. **METODOLOGIA:** O relativo trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura onde foram utilizadas as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) para nortear a monografia. Foram escolhidos artigos publicados nos últimos 5 anos, que contemplasse o assunto tratado. **RESULTADOS:** Analisando os artigos, notou-se que as gestações indesejadas são frequentes em adolescentes, já que na maioria das vezes não se adequam a procurar informações precisas sobre a vida sexual aos profissionais de saúde. Dentre os fatores identificados, destacou o tabu da sociedade quando se trata de educação sexual, pois julgam que levar informações ao jovens é incentivar a prática sexual. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto conclui-se que, a atenção básica tem o papel de informar e prevenir os agravos da população, entretanto, é de suma importância que o usuário contribua na procura pelos serviços. O preconceito por informações sexuais podem trazer diversas consequências, entre elas destaca-se gravidez indesejada além de possíveis infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).